

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15559 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 18 - Gênero, Sexualidade e Educação

ENTRE LEITURAS LITERÁRIAS E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE: COMO A LITERATURA DE AUTORIA LGBTI+ NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA AUXILIA NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DAS PESSOAS ESTUDANTES?

Julia Ferri Pinto - PROFESSORA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Seffner - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ENTRE LEITURAS LITERÁRIAS E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE: COMO A LITERATURA DE AUTORIA LGBTI+ NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA AUXILIA NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DAS PESSOAS ESTUDANTES?

RESUMO: a literatura permite o exercício de podermos vivenciar o outro, viver outras experiências, ir ao encontro de vivências próximas às nossas, além de permitir nomearmos aquilo que para nós era desconhecido. Partindo dessa compreensão e de que a literatura permite a discussão de elementos extratexto sem perder de vista os aspectos ficcionais e estéticos presentes na produção literária, este é um recorte de um projeto de mestrado que tem como objetivo investigar se a leitura de literatura de autoria LGBTI+ auxilia na construção de pessoas estudantes de uma Instituição Federal que oferta a modalidade de ensino médio integrado ao curso técnico. O projeto se constitui a partir de uma pesquisa realizada no âmbito da pós-graduação, a qual investigou a ementa da disciplina de língua portuguesa e literatura dos cursos integrados ofertados e realizou um grupo focal com pessoas estudantes do quarto ano do ensino médio. Ao longo do projeto, pretende-se realizar uma pesquisa etnográfica da Instituição investigada, bem como entrevistar docentes da disciplina de língua portuguesa e literatura, bem como estudantes, a fim de compreender como ocorre (ou não) a construção das identidades LGBTI+ de pessoas estudantes do ensino médio e se a leitura de literatura LGBTI+ auxilia nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de literatura; autoria LGBTQI+; relações de gênero; sexualidade.

A construção deste projeto de pesquisa surgiu a partir de inúmeras inquietações vivenciadas na sala de aula, tanto como estudante quanto como docente. Ao (re)viver, desta vez sob outra perspectiva, as angústias e sofrimentos de ser uma pessoa LGBTI+, essas experiências motivaram a elaboração deste projeto. A interlocução com a literatura ocorre não apenas por contemplar a minha área de formação, mas devido ao vínculo que estabeleci com ela desde a infância e da experiência literária com uma autora LGBTI+ em uma disciplina da

graduação, a qual me auxiliou na minha construção enquanto uma mulher bissexual.

Entre leituras literárias e leituras sobre a literatura, ensino e a sala de aula de língua portuguesa e literatura, compreendi que a minha sala de aula poderia ser um espaço para a construção cidadã, construindo conhecimento acerca de sua própria língua, por meio de leituras que provoquem as suas necessidades de resposta, investigando e refletindo sobre os usos da língua. Para mais, a literatura pode ser um espaço para o debate de recursos estéticos por meio da linguagem, mas também um espaço para refletir sobre “nosso lugar no mundo e sobre o lugar do outro, sobre como o nosso conforto pode estar atrelado à situação desesperadora de tantas pessoas. Interessa a leitura que nos permite pensar junto e ampliar as possibilidades de questionamento do mundo” (DALCASTAGNÉ, 2018, p. 15).

A aula de literatura pode ser compreendida por diferentes paradigmas, de acordo com Cosson (2020). Entre as apresentadas, este projeto dialoga com o paradigma social-identitário, que compreende que a escola desempenha um papel crucial na promoção da emancipação e no compromisso com questões humanas, devido à sua capacidade formativa significativa no processo de promoção da dignidade humana e da plena democracia. A literatura é vista como uma produção cultural que reflete as relações sociais e expressa identidades, revelando os efeitos das operações de controle, silenciamento e exclusão das massas populares, que não se ajustam ao padrão social e à cultura dominante.

Reconhecendo as temáticas de relações de gênero e sexualidade enquanto temas que atravessam a instituição escolar, já que o ambiente escolar é um espaço em que as relações sociais também se constroem por meio do gênero e relações desiguais de poder; bem como define os corpos, os classifica, os adequa e assinala onde podem ou não circular. Se faz necessário problematizar e debater o currículo, as normas e outros instrumentos que se manifestam em nossas aulas. É fundamental questionarmos o que ensinamos e discutirmos como construímos conhecimentos junto às estudantes e quais significados elas atribuem a esses conhecimentos (LOURO, 2014). Ademais, conforme Furlani (2013, p. 70), é por meio do currículo, das disciplinas, de normas regimentais, das formas de avaliação e dos materiais didáticos e da linguagem que se “constituem instâncias que refletem e produzem desigualdades de gênero, sexo, raça, entre outras, podendo incentivar o preconceito, a discriminação e o sexismo.”.

Trazendo essa temática para dentro da sala de aula de língua portuguesa e literatura, surge a seguinte indagação: que recados a presença/ausência da literatura de autoria ou com personagens LGBTQI+, mulheres, mulheres negras ou homens negros dá às pessoas

estudantes do ensino básico?

Procurando uma resposta para essa pergunta e compreendendo as ferramentas e reflexões que a leitura literária pode ofertar às suas leitoras, auxiliando-as na construção de suas identidades, se constitui o **problema** deste projeto de pesquisa: **De que forma o trabalho com a literatura de autoria LGBTI+ nas aulas de língua portuguesa e literatura auxilia na construção das identidades LGBTI+ no IFRS - Campus Osório?**

O **objetivo geral** desta pesquisa é investigar como a leitura de literatura LGBTI+ auxilia na construção das identidades das pessoas discentes LGBTI+. Para atender o **objetivo geral**, desenharam-se os seguintes **objetivos específicos**: **(i)** realizar a caracterização do *locus* de pesquisa, buscando compreender que escola é essa, o que ela representa na localidade em que está inserida; **(ii)** checar se existem marcas de presença LGBTI+ na instituição escolar investigada, docentes e discentes que se reconhecem como LGBTI+, espaços de conversa sobre questões referentes a gênero e sexualidade; **(iii)** reunir as ações tanto da Instituição investigada quanto da reitoria em relação às questões de gênero e sexualidade; **(iv)** investigar os processos de negociação implicados na construção do Projeto Pedagógico dos Cursos de ensino médio integrado, especialmente no tocante da disciplina de língua portuguesa e literatura; **(v)** entrevistar as pessoas docentes da disciplina de língua portuguesa e literatura sobre as suas escolhas no trabalho com a literatura e se existe a presença ou não de literatura de autoria LGBTI+ ou de personagens com tal marcador social; **(vi)** entrevistar pessoas discentes que se reconhecem como LGBTI+, a fim de averiguar se a literatura auxilia na construção de suas identidades.

Este projeto de pesquisa se desenvolve a partir de dados coletados em uma pesquisa de pós-graduação, que foi realizada a investigar a presença de literatura de autoria LGBTQIAP+ através da visão de pessoas estudantes do quarto ano do ensino médio integrado do IFRS - Campus Osório. Através da análise documental dos Projetos Pedagógicos dos Cursos integrados, averiguou-se que a ementa da disciplina de língua portuguesa e literatura está alinhada ao que Cosson (2020) classifica como paradigma histórico-nacional. Esse paradigma compreende que a literatura como um conjunto de obras ao longo do tempo, em que o objetivo é relatar o Brasil, valorizando o cânone literário.

Através de um grupo focal com as pessoas estudantes, foi possível compreender o que elas entendem como literatura, a dinâmica das aulas, as literaturas mais presentes em sala de aula e o ponto mais importante: a literatura de autoria LGBTQIAP+ nas aulas de língua portuguesa e literatura. Elas trouxeram que a literatura utilizada em aula está atrelada aos escritores canônicos; que algumas escritoras como Conceição Evaristo e Clarice Lispector são

trabalhadas, mas por fazerem parte de listas de vestibulares; apontaram para a ausência de uma literatura contemporânea ao longo dos quatro anos do ensino médio, tanto em relação às pessoas escritoras quanto às temáticas. Em relação ao contato com a literatura de autoria LGBTQIAP+, algumas relataram que leram certas obras, mas em propostas do NEPGS ou por motivações pessoais.

Para compreender e aprofundar as discussões, o projeto de pesquisa procura investigar as implicações na construção da ementa da disciplina e as escolhas das pessoas docentes de língua portuguesa e literatura, etapa que será elaborada a partir de entrevista. Além disso, busca analisar como o IFRS - Campus Osório impacta na cidade e na construção das identidades das estudantes, por meio da etnografia e análise documental, e como a leitura de literatura LGBTI+ auxilia na construção das estudantes, utilizando questionários e entrevistas.

Atualmente, estamos construindo a análise documental e etnográfica da Instituição, além de elaborar um questionário para obter informações das estudantes sobre a importância da literatura LGBTI+, as ações do NEPGS, e como é ser estudante do IFRS.

REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Paradigmas do ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 2020.

DALCASTAGNÈ, Regina. O que o golpe quer calar: literatura e política no Brasil hoje. **Anuário de Literatura**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 13–24, 2018. DOI: 10.5007/2175-7917.2018v23n2p13. Disponível em: . Acesso em: 16 abr. 2023.

FURLANI, Jimena. A educação sexual: possibilidades didáticas. In.: LOURO, Guacira; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre. (orgs.). **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo**. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LOURO, Guacira. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TRAVERSINI, Clarice Salete et al. A problematização em Foucault como ferramenta para analisar projetos de futuro de jovens estudantes: intersecções entre gênero e currículo. In: PARAÍSO, Marculy Alves; CALDEIRA, Maria Carolina da Silva (orgs.). **Pesquisas sobre currículos, gêneros e sexualidades**. Belo Horizonte: Mazza edições, 2018.